

EVENTO	DATA	LOCAL	INFORMAÇÕES
IV Simpósio de Cirurgia Vascular e Endovascular do Interior	11 de março a 12 março	Ribeirão Preto/SP	<a href="https://www.simvasc.com.br/">https://www.simvasc.com.br/</a>
2º Congresso Sul-Americano e 4º Paulista de Urgências e Emergências Pediátricas	19 de março a 22 de março	Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo	<a href="https://emergenciaspediatricas.org.br/">https://emergenciaspediatricas.org.br/</a>
XIX Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma	24 de março a 26 de março	São Paulo/SP	<a href="https://sbglaucoma2022.com.br/">https://sbglaucoma2022.com.br/</a>

## Impacto da assistência de enfermagem na Oncologia atual

O câncer é uma doença de elevada incidência, sendo considerado mundialmente um problema de saúde pública. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o Brasil deverá registrar 625 mil novos casos de câncer para cada ano do triênio 2020/2022. Trata-se de uma doença multifatorial, ou seja, existem fatores extrínsecos, relacionados a hábitos de vida e/ou presentes no meio ambiente e intrínsecos tais como predisposição genética. Esses fatores podem interagir de diversas formas, dando início ao surgimento de mutações que causam danos celulares irreversíveis e consequente processo de carcinogênese.

O diagnóstico oncológico ainda enseja o estigma da gravidade, do sofrimento e da letalidade, entretanto, os avanços na genética e genômica têm impactado positivamente os tratamentos possibilitando um aumento considerável no arsenal de drogas oncológicas. Esse cenário modificou a história natural de muitos tumores com aumento na taxa de cura, de sobrevida e melhor qualidade de vida desses pacientes. Diante de toda a inovação nas terapias oncológicas, faz-se necessário uma atualização constante da equipe de saúde que assiste a esse paciente.

A trajetória dos pacientes com diagnóstico de câncer envolve três principais momentos: a investigação/diagnóstico, o tratamento e o desfecho (curativo ou paliativo). O foco de atuação da equipe difere do momento no qual o paciente se encontra. O tratamento pode provocar consequências físicas, emocionais e sociais, e para o adequado manejo é crucial uma equipe interdisciplinar com contínuo aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos, bem como o estreitamento das relações interpessoais, promovendo ações de saúde e educação eficazes no decorrer do tratamento, que possibilitem minimizar o sofrimento de todos os envolvidos no processo de cuidar. Torna-se imprescindível que os enfermeiros oncológicos conheçam profundamente as características, os sinais e sintomas, tipos de tratamentos, efeitos colaterais e os cuidados

que podem ser prestados nas diferentes fases, pois estes assumem uma função ímpar em toda a trajetória do paciente.

A presença do enfermeiro em todas as fases da linha do cuidado, assumindo funções como navegador ou enfermeiro clínico especialista em oncologia possibilita um atendimento mais personalizado e eficaz aos pacientes, movendo a profissão para uma prática clínica mais resolutiva e qualificada. Ele fornece assistência direta ao paciente e pode desempenhar um papel vital na educação dos mesmos em relação ao manejo dos sintomas, bem como oferecer suporte após o diagnóstico, durante e pós tratamento.

O enfermeiro torna-se referência para o paciente e assume o papel de mediador do contato médico-paciente-equipe multidisciplinar, sendo responsável pelo planejamento, execução e avaliação de todo cuidado prestado. A educação ao paciente e cuidador é parte essencial do cuidado e permite identificar dúvidas, inseguranças e expectativas diante de seu tratamento. Os benefícios de uma equipe especializada agregam valor para qualidade e segurança da assistência prestada e para a experiência do paciente, além de gerar ganhos de eficiência para as organizações de saúde.

No Centro de Oncologia e Hematologia da BP contamos com clínicas integradas, compostas por uma equipe multiprofissional de excelência para atendimento de pacientes com câncer e nosso modelo de atendimento conta com a atuação do enfermeiro clínico especialista em oncologia para “navegação” do cuidado, promovendo o elo com a equipe, tornando-se ponto de apoio equipe-paciente, favorecendo a fluidez na jornada do paciente, garantindo o seguimento da linha de cuidado de acordo com a subespecialidade e resultando em experiências e desfechos melhores, não apenas na parte clínica, mas também na experiência do cuidado assistido.

*Carolina Augusto Bezerra é enfermeira e gerente de enfermagem do BP Mirante, uma das unidades hospitalares da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo.*